



VII Colóquio Internacional São Cristóvão/SE / Brasil
"Educação e Contemporaneidade" 19 a 21 de setembro de 2013
ISSN 1982-3657



ANÁLISE DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS NAS CRECHES: UMA NOVA VISÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA INFNCIA

Katiussia da Silva
Costa Souza[1]

Crislaine Santana
Cruz[2]

Eixo temático [3]

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo desenvolver nos alunos de Pedagogia a capacidade de planejar e observar as práticas pedagógicas no âmbito docente para a educação infantil através das reflexões e anotações feitas na instituição escolhida para a realização do trabalho. A instituição escolhida para a execução desta pesquisa foi a creche Dr. Fernando Guedes (EMEI) situada na Rua Haiti no Bairro América, localizada no município de Aracaju/se. A pesquisa pretende analisar práticas na educação infantil tendo como período para a realização das atividades o turno matutino (07h00min as 11h00min horas). A creche atende crianças de classe econômica desfavorecida com faixa etária de 0 a 4 anos. Desta forma as observações e práticas pedagógicas desenvolvidas na creche em estudo nos fez salientar para um novo olhar no que concerne aos aspectos que envolvem a identidade e interações sociais das crianças.

Palavras-chave: Práticas pedagógicas, Educação infantil e creches.

ABSTRACT

This article aims to develop in students the ability to plan Pedagogy and observe teaching practices within teacher for kindergarten through reflections and annotations made &8203;&8203;in the institution chosen to carry out the work. The institution chosen for the implementation of this research was the daycare Dr. Fernando Guedes (EMEI) located at Rua Haiti Latin Quarter, located in the city of Aracaju / s. The research aims to examine practices in early childhood education as having period for performance of the activities the morning shift (07h00min to 11:00 hours). The nursery serves children from underprivileged economic class aged 0-4 years. Thus the observations and pedagogical practices developed in nursery in the study did point out for a new look with regard to matters involving the identity and social interactions of children.

Keywords: Teaching practices, childhood education and childcare.

1-UMA VISÃO INICIAL DA CRECHE

Na primeira visita a presente instituição no dia 15 de janeiro fomos recepcionados por uma das coordenadoras pedagógicas (Ana)[4] que com detalhes nos relatou todo o funcionamento e

posteriormente nos proporcionou conhecer cada compartimento que compõe a creche, esse primeiro contato e conversa com um dos componentes que constitui o corpo pedagógico da creche permitiu termos uma primeira visão da mesma.

A concepção inicial no que concerne a estrutura da creche foi de um ambiente agradável proporcionando para as crianças um cenário favorável para suas relações e desenvolvimento. Toda instituição possui paredes, janelas coloridas, no pátio a uma gaiola com passarinhos o que provoca a curiosidade das crianças, permitindo que as mesmas tenham contato com animais "dóceis".

As salas foram planejadas visando o conforto e bem estar das crianças, são amplas e permite que os alunos estejam se movimentando por todo o ambiente, as cadeiras e mesas são de tamanho ideal para que as crianças se sintam bem acomodadas. O banheiro presente no interior da sala possui vaso sanitário e pia com alturas proporcionais para os alunos utilizá-los sem dificuldades e com maior segurança.

Os trocadores e banheiros presentes nos arredores da creche proporciona que o momento do banho não seja um momento constrangedor mais de prazer e diversão para as crianças. Para as crianças menores os berçários, além do amplo espaço das salas possui uma quantidade significativa de berços e colchonetes proporcionando que o momento do sono seja uma hora de descanso e/ou relaxamento para os alunos.

Com relação a alimentação dos alunos a creche possui um depósito no qual todos alimentos são separados em perecíveis e não perecíveis e nele percebemos que é disponibilizado uma grande quantidade e variedade de alimentos para que as crianças possuam uma diversidade de lanches e refeições.

A quantidade mínima de brinquedos disponíveis para as crianças foi um dos fatores observados na creche mais a coordenadora "Ana" nos explicou que a prefeitura não oferece brinquedos e os que a instituição disponibiliza para os alunos são doações das pessoas ou que a própria creche compra.

2-OBSERVAÇÕES DE PRÁTICAS NA CRECHE DE EDUCAÇÃO INFANTIL [5][6]

Ao iniciarmos nossa observação de práticas na educação infantil, trazendo relatos referentes ao cotidiano das crianças do Berçário 2. As atividades eram desenvolvidas no período matutino sendo a turma composta por 26 alunos com faixa etária de 2 anos de ambos os sexos e coordenada por duas cuidadoras Jeane (30) e Samara (25).

2.1-ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO

A primeira impressão que tive da sala foi de um ambiente bastante aconchegante e iluminado para as crianças. Nela a uma quantidade significativa de colchonetes e 12 berços, dois ventiladores pendurados no teto, possui armário de ferro e local para que as crianças pendurem suas mochilas, DVD, televisão, há confecções com figuras de animais feitos de emborrachado e CDs que remete a importância da reciclagem. Dentro da própria sala a um banheiro bastante amplo com pia feita de mármore e espaço para que as crianças possam ser trocadas com conforto.

3-RELAÇÕES SOCIAIS

3.1- Interações entre as crianças

A nossa chegada a turma foi bastante acolhedora tanto pela cuidadora que nos recebeu de forma educada nos deixando a vontade e especialmente pelas crianças que expressaram curiosidade e desejo de estar chamando nossa atenção quando os chamavam sorriam e corriam para nos entregar os brinquedos que estavam na mão delas, como aconteceu no momento em que a aluna Teresa que ao sentarmos veio entregar o urso de pelúcia com a qual estava brincando. O interesse de cada criança por um brinquedo específico é notado em suas relações sociais. Assim quando um coleguinha pegava o brinquedo do outro reagiam jogando ou batendo.

Ao chegarmos á sala observamos que algumas crianças se encontravam presas no berço como Nathan (2 anos e 5 meses) e Yuri (2 anos e 4 meses), já outras como Samuel (2 anos e 7 meses), Theresa(2 anos e 5 meses) e Ezequiel (2 anos e 7 meses) estavam bem animados dançando as músicas colocadas pelas educadoras logo na chegada das crianças na sala. As crianças que se encontravam fora dos berços vinham em nossa direção e entregavam os brinquedos que carregavam como observamos no momento em que Theresa segurando um urso de pelúcia nas mãos, esticou os braços e entregou-me seu brinquedo.

No pátio da creche Nathan sentou sozinho no tapete e Yuri chega perto dele e pega em sua mão, Nathan lhe dá uma mordida. Desta forma, podemos observar que as crianças possuem gostos, interesses e personalidades distintas, "os alunos Theresa, Nathan e Yuri gostam de correr por toda sala, já Samuel preferiu ficar sozinho com os brinquedos de encaixe que a professora espalhou no chão e circulou por todo pátio".(Observação realizada no dia 5 de Fevereiro de 2013).Esses relatos podem ser vistos nas fotos abaixo:

No que diz respeito as relações sociais os autores Carvalho, Pedrosa e Rossetti-Ferreira esclarece que:

Podemos dizer que, brincando juntas, e por meio de suas relações diferenciadas com vários "outros", as crianças assimilam, constroem e partilham a cultura de seu mundo social- tanto a microcultura do grupo de brinquedo como a cultura do espaço social mais amplo, a sociedade á qual pertencem, o momento histórico em que vivem. (Carvalho, Pedrosa, Rossetti-Ferreira. p. 164, 2012).

No dia 5 de fevereiro enquanto as outras crianças brincavam Camila (2 anos e 7 meses) e Lorena(2 anos e 5 meses) não se juntavam aos coleguinhas, choravam para que as pegassem no colo "sentei no chão com elas e comecei a dá carinho nas duas, até que adormeceram".

3.2- Interações entre educadoras e crianças

Percebe-se que as crianças ficam a vontade em todo o espaço, circulando em volta dos berços "Nathan ficava se pendurando no berço enquanto as outras crianças estavam brincando ou correndo por toda sala",

As cuidadoras colocam alguns colchonetes (as crianças se jogam nos colchonetes) e espalhando brinquedos no chão para que as mesmas interagir entre si permitindo que construam autonomia.

A educadora (Jeane) leva as crianças para o pátio da creche e espalha brinquedos no chão, permitindo que elas construam sua autonomia interagindo entre si e as deixando a vontade para que escolham seus vínculos de amizades e brinquedos. As crianças mostraram interesse pelos brinquedos de encaixe. Como mostra a foto em que "Os alunos Samuel e Ezequiel tentam montar uma peça na outra". (5 de fevereiro de 2013).

No pátio da creche as educadoras pegam brinquedos de encaixe e percebe-se que o aluno Samuel tenta montá-los, já os alunos Ezequiel, Yuri e Theresa jogam e espalham todos os brinquedos. Na volta a sala todos os alunos ajudam as educadoras a guardarem os brinquedos.

No dia 26 de fevereiro as crianças ficaram "presas" no berço, choravam compulsivamente e extremamente agitados "Nathan pulava no berço e quase bate o rosto até que a cuidadora o colocou no chão". Outro momento curioso foi quando "Nathan (2 anos e 5 meses) mordeu a aluna Theresa (2 anos e 5 meses) e imediatamente a educadora o colocou no berço, ele começou a chorar e gritar chamando a atenção". Ele é

uma criança muito dependente da educadora, quando a mesma não faz suas vontades começa a chorar.

As cuidadoras colocam DVD para as crianças e brinca com elas(a cuidadora Samara canta e bate palmas), percebe-se que as crianças ficam bastante estimuladas pulam, outras batem palmas junto com a cuidadora, outras olham fixamente para a TV mostrando um forte entusiasmo ao que está assistindo e ouvindo.

Ao chegar na sala percebe-se que as crianças se encontravam bastante agitadas e choravam muito, a educadora (Samara) coloca DVD da cantora "Aline Barros" para as crianças, ela se aproximou das crianças e começou a cantar as músicas batendo palmas junto com os alunos. As crianças dançam, pulam e outras apontam para a televisão, mas logo começaram a correr por toda sala, espalhavam os brinquedos, deitavam no colchonete, e outros preferiam ficar sozinhos. Como mostra as cenas abaixo em que os alunos "Nathan(2 anos e 5 meses) Samuel (2 anos e 7 meses) se deitam e brincam no colchonete, já o aluno Ezequiel(2 anos e 4 meses) preferiu escolher um brinquedo e ficar sozinho". (Cena observada no dia 26 de fevereiro de 2013).

4-CRIANÇAS- Nome/data de nascimento e idade no mês que iniciou o estágio[7]

Conversando com uma das cuidadoras (Jeane) a mesma informou que a turma possui cinco alunos que são Yuri que nasceu em (11 novembro), Nathan (5 de outubro), Ezequiel(2 de agosto), Samuel(27 de agosto) e Theresa (11 de outubro), todos fazendo aniversário no ano de 2011, mas chegará na turma mais 20 crianças.

5-ORGANIZAÇÃO DO TEMPO/ ROTINA

As 09h00min horas a merendeira levou até a sala o lanche das crianças que foi suco de uva, as crianças mostravam autonomia pegando as mamadeiras sozinhas. As 09h45min da manhã os alunos foram levados para a entrada da creche onde a cuidadora espalhou brinquedos de encaixe no chão. As crianças tiveram reações distintas umas jogavam os brinquedos no chão "Ezequiel pega o brinquedo e em seguida joga no chão", batiam os brinquedos na parede e outros tentavam montar "Samuel segura o brinquedo de encaixe e por alguns minutos tenta colocar um dentro do outro". Antes do almoço as 10h30min as crianças tiveram o momento do banho, onde uma única cuidadora "Samara" deu banho nas crianças individualmente sem demonstrar preferência por um tipo de sexo e/ou criança.

No banheiro havia todo o material que a professora precisava para o banho das crianças como shampoo, condicionador, pente, toalha, sabonete, fraldas e tesoura para cortar as unhas, sendo que nesse momento os alunos reagiam de forma diversificada, uns puxavam a mão para que a cuidadora não fizesse a higienização das unhas "Samara tenta cortar a unha de Theresa mais ela puxa a mão", outras deixavam tranquilamente "Samuel deixa que Samara corte sua unha". A pia do banheiro é feita de mármore e não possui nenhum local de sustentação para as crianças, onde muitas ficavam em pé se apoiando na parede do banheiro o que pode ocasionar um acidente, "como foi o caso da aluna Theresa que tomando banho quase ia escorregando ao se apoiar na parede".

As 11h00min a professora distribuiu o almoço das crianças tendo como cardápio macarrão com frango desfiado. Nesse momento tive a oportunidade de interagir com as crianças a medida que lhes dava a comida. Alguns dos alunos rejeitavam o alimento por não estarem acostumadas com nossa presença mostrando a figura de apego pela cuidadora como "Camila que não aceita o almoço, mas quando a cuidadora (Jeane) ofereceu comeu toda comida", já outros se alimentavam sem maiores problemas.

Nesse dia a Cuidadora "Samara" começa a dar banho em cada criança mais o momento que chamou a atenção foi enquanto dava banho na aluna Theresa, "Samara" passou Shampoo, condicionador, sabonete no corpo de Theresa e depois

tentou fazer a higienização da unha dela, mas ela não deixava e puxava a mão quando a cuidadora tentava cortar suas unhas. Em outro momento "Samara" pede para Theresa ficar em pé, ela se levanta e logo coloca as duas mãos na parede por não ter onde se apoiar e quase escorrega. (observação feita no dia 19 de fevereiro de 2013).

Após o banho as cuidadoras distribuí o almoço das crianças que tinha como cardápio macarrão com frangos desviados, em seguida a educadora (Jeane) pergunta se gostaríamos de dá o almoço das crianças e respondemos que sim, no mesmo instante fomos em direção de uma criança pegamos o prato com a refeição e começamos a alimentá-las. Dando a comida para a aluna Camila no mesmo instante rejeita balançando a cabeça de forma negativa, mas quando a educadora lhe oferece ela come todo alimento. (Relato registrado no dia 19 de fevereiro).

Logo depois do momento do almoço as educadoras colocaram as crianças no berço para que elas dormissem, mas percebemos que nem todos os alunos queriam dormir "Nathan (2 anos e 5 meses) ficava pulando no berço, Camila (2 anos e 7 meses) e Lorena (2 anos e 5 meses) choravam, Ezequiel (2 anos e 7 meses) e Samuel(2 anos e 7 meses) corriam por toda sala, já as outras crianças dormiam". (Cena observada no dia 19 de fevereiro).

Sobre o cuidar onde se percebe o desenvolvimento e manifestações das crianças Marsiglia diz que

O cuidado precisa considerar, principalmente, as necessidades das crianças, que quando observadas, ouvidas e respeitadas, podem dar pistas importantes sobre a qualidade do que estão recebendo. Os procedimentos de cuidado também precisam seguir os princípios de promoção á saúde. Para se atingir os objetivos dos cuidados com a preservação da vida e com o desenvolvimento das capacidades humanas, é necessário que as atitudes e procedimentos estejam baseados em conhecimentos específicos sobre o desenvolvimento biológico, emocional, e intelectual das crianças, levando em consideração as diferentes realidades socioculturais. (Marsiglia, p.65, 2011).

Ao decorrer de nossas visitas a creche percebe-se que na entrada os alunos são recebidos com uma ficha de identificação, não a um horário fixo para a chegada deles, á crianças que as 06h30min já entram na creche, mas a maioria delas só chegam as 07h00min horas.

6-EDUCADORAS

Conversando com as cuidadoras as mesmas nos informou alguns dados sobre elas. A primeira que fiz perguntas foi a Jeane Bispo que relatou ter 30 anos, ser estudante de pedagogia do 6º período, a mesma ainda contou que está há quatro meses na creche. Durante o diálogo a cuidadora diz: "que a prática foi quem a ensinou lidar com as crianças". Posteriormente fiz algumas indagações a cuidadora Samara Cristiane Santana Teles (25 anos) a mesma informa ser graduanda do 7º período em engenharia de pesca pela UFS. Professora a quase 2 anos na creche irá sair do cargo no dia 1º de março de 2013, pois o contrato irá expirar. Em um dos momentos de nosso diálogo Samara diz: "Pode mim dá crianças bagunceiras, mas choro eu não gosto".

7-CARACTERÍSTICAS DE CADA CRIANÇA

O aluno Samuel gosta de se movimentar muito em torno da sala e é muito carinhoso (ele deitou no colchonete e abraçou a educadora Jeane); Yuri se mostra uma criança que não gosta de compartilhar os brinquedos com os outros amiguinhos, toma os brinquedos que estão com as outras crianças.

Nathan demonstra ser uma criança muito dependente da educadora (figura de apego), morde e bate nos coleguinhas, chamando a atenção das educadoras para que elas façam suas vontades (quando ele mordeu a aluna Teresa e a educadora (Jeane) o colocou no berço ele chorou até o momento em que a mesma o colocou de volta no chão). Nathan também mostra ser bastante carinhoso "ele estava batendo e mordendo os coleguinhas quando o chamei para dizer que não podia morder nos amiguinhos, ele mim deu um abraço".

A aluna Teresa já gosta de ficar na maior parte do tempo sozinha, não interagi muito com os coleguinhas, "Teresa pega um ursinho de pelúcia e fica no cantinho da sala sozinha", Samuel prefere correr em volta da sala, Yuri não gosta de socializar os brinquedos "Yuri estava com a bola na mão quando Ezequiel tenta pegar Yuri bate nele (Ezequiel)". Sobre a valorização do indivíduo singular Marsiglia ressalta:

Compreender, conhecer e reconhecer o jeito particular das crianças serem e estarem no mundo é o grande desafio da educação infantil e de seus profissionais. Embora os conhecimentos derivados da psicologia, antropologia, sociologia, medicina etc., possam ser de grande valia para desvelar o universo infantil apontando algumas características comuns de ser das crianças, elas permanecem únicas em suas individualidades e diferenças. (Marsiglia, p.64-65, 2011).

8-CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao debruçarmos nas observações feitas na creche no período proposto para o desenvolvimento desse trabalho percebe-se que as cuidadoras proporcionam que as crianças estejam interagindo uma com a outra deixando que as mesmas construam sua autonomia a medida que as permitem criar seus vínculos de amizade, escolher de forma livre brinquedos de seu interesse e se movimentem por todo ambiente da sala.

"Cabe às instituições de Educação Infantil assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades ao participar das práticas educativas, valorizar suas produções, individuais e coletivas, e trabalhar pela conquista por elas da autonomia para a escolha de brincadeiras e de atividades (...)" (BRASIL,2009).

Contudo, ainda a que se ressaltar a necessidades das professoras elaborarem propostas pedagógicas que envolvam as crianças em atividades que estimule e/ou desperte o interesse dos alunos, auxiliando desta forma o desenvolvimento de sua aprendizagem.

9-REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA:

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para educação infantil**. CNE/CEB. Parecer n. 20, aprovado em 11 de novembro de 2009. Brasília, 2009.

CARVALHO, Ana M.A; PEDROSA, Maria Isabel; ROSSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde. **Aprendendo com a criança de Zero a seis anos**. São Paulo: Cortez, 2012.

MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão. A prática pedagógica histórico-crítica na educação infantil e fundamental. **A intervenção em uma instituição de educação infantil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

[1] Autora do artigo-graduanda do curso de pedagogia pela Universidade Federal de Sergipe. E-mail: Katiussiathebest@hotmail.com.

[2] Coautora do artigo-graduanda do curso de pedagogia pela Universidade Federal de Sergipe. crislainescruz@gmail.com

[3] Eixo temático 11: Educação, Sociedade e Práticas Educativas.

[4] Na creche a duas coordenadoras Ana e Rosana.

[5] Nosso primeiro dia de observação em sala de aula aconteceu no dia 5 de fevereiro de 2013.

[6] As observações das práticas em sala de aula enceraram no dia 5 de março de 2013.

[7] A cuidadora nos informou que a partir do dia 19 de fevereiro a turma iria receber mais 20 alunos e assim teria um total de 26 alunos.